



OUVIDORIA DO PODER JUDICIÁRIO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2026

Aos 04 de março de 2026, às 10h, no Fórum da Comarca de Limoeiro do Norte/CE, ocorreu a Audiência Pública da Ouvidoria do Poder Judiciário do Estado do Ceará - Gestão 2025/2027, com a participação das unidades judiciárias que compõem a Comarca de Limoeiro do Norte, Russas, Jaguaratama, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Alto Santo, Iracema, Jaguaribe e as respectivas comarcas agregadas. O encontro teve por objetivo ouvir as demandas, comentários, sugestões, elogios e críticas da sociedade em geral, instituições públicas, magistradas, magistrados, servidoras, servidores e demais autoridades que atuam nas referidas unidades judiciárias.

Estiveram presentes a Ouvidora do Poder Judiciário, Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino; as Juízas e o Juiz Auxiliares da Ouvidoria - Dra. Danielle Pontes de Arruda Pinheiro, Dra. Cristiane Maria Martins Pinto de Faria e Dr. Antônio Edilberto Oliveira Lima; a equipe da Ouvidoria, composta pela Coordenadora, Terezinha de Jesus Mendes Vasconcelos, pela Supervisora, Francisca Deisy de Lima Freitas e a Servidora Jéssica Lóiola Rabelo; o Diretor do Fórum da Comarca de Limoeiro do Norte - Dr. Hermeson Alves Nogueira; o Vice-Prefeito da Comarca de Limoeiro do Norte - Francisco Jussie Baltazar Costa; o Promotor da 2ª Promotoria da Comarca de Limoeiro do Norte - Dr. João Marcelo e Silva Diniz; o Promotor da 3ª Promotoria da Comarca de Limoeiro do Norte - Dr. Leonardo Morais Bezerra Sobreira de Santiago Filho; o Subprocurador Geral do Município de Limoeiro do Norte - Dr. Deyvson Ribeiro; o Defensor Público da Comarca de Limoeiro do Norte - Dr. Marcos Antônio Fernandes de Queiroz Júnior; o Defensor Público da Comarca de Limoeiro do Norte - Dr. Gabriel Ferreira Câmara; o Presidente da Câmara da Comarca de Limoeiro do Norte - Dr. Márcio Michael N Farias; o Presidente da OAB - Subseção Vale do Jaguaribe - Dr. André Allisson Lima Freitas Chaves; a Juíza Titular da Vara Única Criminal da Comarca de Limoeiro do Norte - Dra. Marília Ferreira de Souza Varella Barca; a Juíza Titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Limoeiro do Norte - Maria Luiza Emerenciano Pinto; o Juiz Titular da 1ª Vara Cível da Comarca de Morada Nova (respondendo pela Vara Única da Comarca de Tabuleiro do Norte) - Dr. Diogo Schenatto Irion; o Juiz Titular da 1ª Vara Cível da Comarca de Russas - Dr. Paulo

Henrique Lima Soares; o Juiz Auxiliar da 4ª Zona (respondendo pelas Comarcas de Russas, Jaguaribe e Alto Santo) - Dr. Isaac Dantas Bezerra Braga; o Juiz Titular da Vara Única Criminal de Morada Nova – Dr. Paulo Paulwok Maia de Carvalho; a Juíza Titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Morada Nova – Dra. Natália Moura Furtado, magistradas, magistrados, servidoras, servidores e do público em geral.

A audiência foi aberta às 10h pela Ouvidora, Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino, que recepcionou os presentes e manifestou sua satisfação em estar em Limoeiro do Norte. Em sua fala inicial, destacou que a Ouvidoria atua como canal de ligação entre o Poder Judiciário e a população, ressaltando a importância das audiências públicas como instrumento de aproximação institucional e de fortalecimento da escuta ativa da sociedade. Ressaltou ainda que a Ouvidoria se coloca à disposição para acolher as demandas apresentadas pela população, reafirmando o compromisso do Judiciário com a transparência e o diálogo.

Na sequência, a Desembargadora Andréa Delfino informou que os presentes receberam material institucional contendo a **Cartilha da Ouvidoria**, a **Cartilha da Ouvidoria da Mulher** e o **Protocolo “Respeito é o Melhor Exercício”**. Em seguida, foi exibido vídeo institucional da Ouvidoria e realizada a leitura da cartilha institucional, apresentando as atribuições, formas de acesso e canais de atendimento disponibilizados ao cidadão.

Dando continuidade à programação, Dra. Danielle Arruda realizou explanação sobre a **Ouvidoria da Mulher**, destacando sua importância como canal especializado para acolhimento e encaminhamento de demandas relacionadas à violência contra a mulher, ressaltando os impactos positivos da iniciativa diante do elevado número de casos de violência registrados na sociedade.

Posteriormente, foi apresentado o **Protocolo “Respeito é o Melhor Exercício”**, sendo exibido vídeo explicativo acerca da iniciativa. Em seguida, Dra. Cristiane realizou explanação sobre o referido protocolo, destacando sua relevância para a promoção do respeito institucional dentro e fora dos ambientes esportivos, da dignidade no atendimento ao público e da melhoria das relações entre os usuários do sistema de justiça.

Retomando a palavra, a Desembargadora Andréa Mendes anunciou o lançamento do **Protocolo “Escute o Silêncio”**, projeto voltado à proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual, especialmente diante dos riscos associados ao uso de plataformas digitais e jogos on-line. Destacou que a Ouvidoria busca cada vez mais aproximar-se da sociedade e atuar também na conscientização sobre temas atuais relacionados à proteção de direitos.

Na sequência, foi concedida a palavra ao Dr. Edilberto Lima, que apresentou o referido protocolo, explicando que a proposta consiste em estimular pais, responsáveis e toda a sociedade a estarem atentos aos sinais de vulnerabilidade

apresentados por crianças e adolescentes no ambiente digital. Ressaltou a necessidade de conscientização sobre os riscos associados ao uso de tecnologias e redes sociais, enfatizando que muitas vezes os menores estão expostos a situações de risco sem que os responsáveis tenham plena percepção dessas possibilidades.

Dando continuidade à apresentação, Dr. Edilberto Lima expôs de forma detalhada as **metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)** para o Poder Judiciário. O magistrado ressaltou que essas metas têm como objetivo aprimorar a eficiência, a transparência e a qualidade da prestação jurisdicional em todo país. Além disso, destacou que o cumprimento dessas diretrizes depende não apenas da atuação de magistradas(os) e servidoras(es), mas também do envolvimento ativo da sociedade.

Nesse contexto, foi enfatizada a importância da participação social na construção e no aperfeiçoamento dessas metas. Dr. Edilberto incentivou os presentes a contribuírem com sugestões e propostas que possam fortalecer o sistema de justiça, tornando-o mais acessível, ágil e alinhado às demandas atuais. Ao final de sua fala, reforçou o convite para que novas ideias fossem apresentadas, visando ao contínuo aprimoramento dos serviços prestados pelo Judiciário.

Aberto o espaço para manifestações, Dra. Cristiane Faria propôs a inclusão de **uma nova meta ao CNJ**, voltada à **priorização do julgamento de crimes cometidos no ambiente virtual**. A magistrada justificou sua sugestão com base no aumento significativo de processos relacionados a delitos como calúnia, difamação e outras infrações praticadas por meio de redes sociais e plataformas digitais. A proposta foi bem recebida pelos participantes, que reconheceram a relevância do tema diante das transformações tecnológicas e dos desafios atuais enfrentados pela Justiça.

Durante as discussões, fizeram uso da palavra diversos participantes. O Sr. Nilton César, Representante da Federação Cearense de Ciclismo, apresentou brevemente projetos sociais nos quais está envolvido, destacando a relevância do protocolo **“Respeito é o Melhor Exercício”** como instrumento de promoção de cidadania e respeito.

Em seguida, Dr. André Allisson Lima, Presidente da OAB - Subseção Vale do Jaguaribe, destacou a importância da realização de audiências públicas promovidas pela Ouvidoria do Tribunal de Justiça no interior do estado, ressaltando que iniciativas como essa fortalecem o diálogo institucional e aproximam o Judiciário da população.

Na sequência, outros participantes também fizeram uso da palavra, destacando iniciativas desenvolvidas no município e parabenizando a realização da audiência pública, bem como a criação do protocolo **“Escute o Silêncio”**. Durante as manifestações, as(os) magistradas(os) da região relataram dificuldades enfrentadas pela comarca de Limoeiro do Norte, especialmente relacionadas à **insuficiência de servidores**, o que impacta diretamente no cumprimento das metas estabelecidas



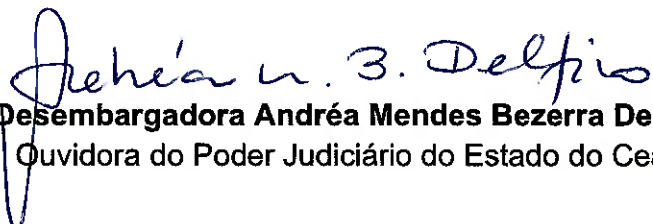
pelo Judiciário. Também foram levantadas questões relacionadas à **estrutura física do fórum**, problemas de manutenção de equipamentos, especialmente aparelhos de ar-condicionado, bem como questionamentos acerca da possibilidade de construção de nova sede para melhor atendimento à população.

Também fez uso da palavra o servidor João Victor, que relatou dificuldades enfrentadas por comarcas agregadas da região, destacando desafios relacionados à estrutura administrativa e à necessidade de fortalecimento do quadro de pessoal.

Por fim, a Desembargadora Andréa Delfino registrou que todas as demandas e manifestações apresentadas estavam sendo devidamente anotadas e seriam encaminhadas aos setores competentes do Tribunal de Justiça para análise e eventuais providências.

Nada mais havendo a tratar, a Ouvidora agradeceu a presença de todos os participantes, reafirmou o compromisso da Ouvidoria com a escuta ativa da população e declarou encerrada a Audiência Pública, lavrando-se a presente Ata.

Limoeiro do Norte/CE, 04 de março de 2026.


Desembargadora Andréa Mendes Bezerra Delfino
Ouvidora do Poder Judiciário do Estado do Ceará